

Turma: Maternal IB
Professora: Francieli Cordeiro Perão
Coordenadora: Grazielle Aparecida Vasques Rufca
Tema do Projeto II: Pássaros do Meu Jardim
Perguntas Levantadas pela professora através da observação nas brincadeiras das Crianças: <ul style="list-style-type: none">• Como os passarinhos nascem?• O que comem os passarinhos?• Como os passarinhos alimentam seus filhotes?• Como os passarinhos fazem seus ninhos?• E quais elementos usam?• Porque passarinhos tomam banho em poças de lama?• Porque os passarinhos cantam?
Contexto: <p>Em uma tarde em que o sol estava radiante, após dias de chuva. O pequeno grupo Bita estava preparando uma deliciosa culinária de biscoitos, e enquanto os biscoitos estavam no forno, fomos brincar na quadra, quando derrepente os amigos Lucca e Isabelly avistaram um pequeno passarinho a se banhar em uma poça de lama no parque. Então ficaram ali a admirar o banho, seus amigos perceberam tal admiração e foram ao encontro sentaram no chão e falavam um para outro, “OHA O PIU PIU BANHO” (LARA), “AVANDO A CABEÇA, PENA, OHO, OOOO SUMIU” (LUCCA). Antônio então se levantou e foi até o muro e ficou a chamar o passarinho junto dos seus amigos que estava no alto de árvore.</p> <p>A partir deste momento encantador, resolvemos trazer outros elementos, explorando a mesma curiosidade com a temática “Pássaros do Meu Jardim”. Em sala as crianças observaram as várias imagens de passarinhos trazidas pela professora, viram suas características, fazendo um comparativo com o passarinho real que observaram no espaço externo. Realizamos visitas na horta das Irmãs onde avistamos “João de Barro, Rolinhas e Pardal”, ficando claro assim o grande interesse do grupo pelos passarinhos os famosos “PIU PIU”. “A natureza tem a força necessária para</p>

despertar um campo simbólico criador na criança”, disse Gandhi Piorski

Intencionalidade:

O espírito investigativo, a valorização dos conhecimentos prévios das crianças, bem como o desenvolvimento pleno de suas capacidades intelectuais fazem parte da Iniciação Científica. O trabalho com a pesquisa permite construir, com autoria pessoal e coletiva, uma situação problema, tratar dela para apresentar soluções. Com essa proposta, pretende-se fazer as crianças pensarem, refletirem e procurarem soluções às questões que se apresentam na vida. É possível ainda, levá-las a aprender a estudar e a perceber que o conhecimento é algo inacabado e em contínua construção.

Desta forma, o **Projeto de Iniciação Científica** cujo tema norteador é “Pássaros do meu Jardim”, partiu das observações levantadas pela educadora através de olhares atentos para as brincadeiras das crianças no parque o qual paralisaram por alguns segundos quando avistavam um passarinho no gramado a se banhar. Em meio às brincadeiras e nos passeios aos arredores do jardim em que coletavam elementos naturais, o canto dos pássaros e o vôo rasante os deixaram eufóricos que com os dedinhos levantados exclamavam! “Xiiiiuuu ó piu piu.” A partir deste olhar atento e sensível para o interesse das crianças, a intencionalidade do projeto, é possibilitar as crianças conhecerem a vida dos pássaros, como nascem os pássaros, como se alimentam, onde vivem e como constroem suas moradas os chamados ninhos. Mediar ações em que possam perceber o mundo ao seu redor, diferenças do tempo ao descobrir que os pássaros apreciam os dias de chuva para se banharem, e dias de sol para receber vitamina natural. Entrelaçando as estações do ano.

Dentro da área de Linguagens, como motivação inicial, as crianças irão apreciar a Contação de história através do livro “Cocô de Passarinho” de Eva Furnari “, dando início aos questionamentos que serão constantes e levantados durante este percurso, como podemos fazer um convite, quem são estes habitantes? Eles têm nome? Para que por meio das brincadeiras e vivências diárias no âmbito familiar possamos fazer uma ponte, buscando descobrir o nome dos integrantes das famílias e o significado do nome de cada criança pertencente o grupo Bitá. Para que aos poucos as crianças encontrem possibilidades de viver e explorar a natureza que os cerca. Escutar histórias é o primeiro passo, é o início da aprendizagem para ser um leitor, queremos dar a nossa contribuição proporcionando momentos cada vez mais prazerosos, tendo em vista a intensa troca afetiva que

ocorre entre quem ouve e quem conta a história. Nos momentos de leitura e contação de boas histórias há um desenvolver de afetividade pessoal, um diálogo estabelecido, uma provocação de construção desse diálogo, para que a comunicação seja crescente entre educadores e bebês. Desta forma o clássico “Branca de Neve” mostrará em seu enredo a importância de cuidar da natureza e permitir-se em contemplar o canto dos pássaros e as belezas naturais. Explorando o ambiente estabelecendo contato com pequenos animais, com plantas e com diversos objetos, manifestando interesse em conhecer o novo.

Os contemporâneos como “Cocô de Passarinho” abordarão os vínculos afetivos entre os amigos, desenvolvendo maneiras em solucionar pequenos problemas. O Pássaro sem Cor levará as crianças a ter atitudes de amor e cuidado ao próximo. De forma lúdica e divertida utilizando de diferentes repertórios para contar as histórias. Ainda dentro das linguagens as crianças terão contato com músicas referente ao tema ampliando seu repertório musical, realizarão trabalhos manuais utilizando materiais diversificados e experiências com diferentes texturas como a releitura das obras de Gustavo Rosa, em que expressa nas suas obras liberdade de viver e criar.

“Ler histórias para crianças, sempre, sempre... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelas personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever dum autor e então, pode ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento...” (ABRAMOVICH, 2008, p.17)

O trabalho será pautado nas **quatro áreas do conhecimento**, sendo elas: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática. Assim, pretende-se ao longo do projeto, desenvolver as habilidades e competências compreendidas em cada uma das áreas citadas através de estratégias variadas, tais quais: observação na diferença entre os animais, vídeos, trabalhos com sucata, atividades artísticas. Nesta idade, é muito importante desenvolvermos nos pequenos a consciência espacial e temporal. Para isso, realizaremos atividades dinâmicas em outros espaços, como hortas, gramados e visita ao Complexo Ambiental Cyro Gevaerd (Santur), para perceberem os diferentes tipos de pássaros e o canto que encanta. Nestes momentos, as crianças serão encorajadas a pensar sobre o espaço e tempo. Além de observar que estão em um contexto diferente do Colégio com objetivo de pesquisa.

Portanto, é importante “ressignificar as diferentes formas de interpretar, representar e simbolizar tais vivências, por meio do desenho, da

expressão corporal, do contato com diferentes matérias” (BARBOSA; HORN, 2008, p. 37). Os espaços docentes na educação infantil necessitam reconhecer as “crianças como protagonistas do seu desenvolvimento, realizado por meio de uma interlocução ativa com seus pares, com os adultos, que as rodeiam, com o ambiente no qual estão inseridas” (BARBOSA, HORN, 2008, p. 28)

O projeto também abará outro aspecto fundamental da Educação Infantil, a **Leitura de Mundo a partir do Número**. Além do desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, tão importante para seu agir no mundo, este trabalho visa "entender os números não somente para quantificar os objetos ou ações, mas para qualificá-los" (PCG – Educação infantil p.3). Desta forma, levaremos as crianças a compreenderem que as quantidades têm impactos diferentes sobre as pessoas e sobre o mundo ao seu redor. Refletiremos por exemplo, quantos ovos João-De-Barro botam? Quantos pássaros cabem em um ninho? Quantas vezes ao dia eles se alimentam? E através da história “COCÔ DE PASSARINHO”, desenvolveremos as primeiras noções matemáticas explorando os diferentes procedimentos de grandeza como, por exemplo, quanto rolo preciso para descobrir a altura do meu amigo, as cores e as formas geométricas nas obras de arte de Gustavo Rosa. Quantos tipos de pássaros encontrarão em nosso jardim? E por meio destas experimentações, estarão desenvolvendo consciência corporal, percepção visual das formas, contornos, cores, todas as habilidades básicas para o desenvolvimento do pensamento matemático.

Essas noções devem ser introduzidas ou revisadas verbalmente e por meio de diferentes situações, materiais manipuláveis, desenhos, histórias ou pessoas. Essa diversidade de modo de tratamento de cada noção é que facilitará a percepção de significado de cada uma delas. Como o tratamento está no plano verbal, torna-se favorável a utilização de indagações, tais como: Como ele é?, Onde ele está?, O que está acontecendo?, Onde aconteceu isso?, Como eles são diferentes?, Qual é o maior?, para onde ele foi?, etc., cujas respostas recaem diferentemente nas noções mencionadas anteriormente. (LORENZATO, 2011, p. 24)

Este projeto será de grande relevância para o grupo, visto que demonstram muito interesse e curiosidade a cada mediação da professora na temática abordada. Possibilitando a interação e ampliação do seu vocabulário, ao aprender novas palavras, provocando assim novos diálogos entre o grupo e com as pessoas com as quais convivem no espaço escolar.

No decorrer do texto foram descritas ideias, sugestões e formas de trabalho, contudo, o trabalho por projeto deve ser flexível, e se construir durante nossas tardes, de acordo com o interesse das crianças. Assim, constantemente deve ser redirecionado em função das curiosidades e

interesses percebidos no grupo.

Referenciais teóricos:

- Plano Curricular Geral da Educação Infantil – Rede Santa Paulina 2017
- BARBOSA & HORN. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- http://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/19044/1/2017_KarolineMoreiraDeAraujo_tcc.pdf A LITERATURA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.
- <http://hemocord.com.br/magazine/crianca-e-natureza/> A importância de deixar criança e natureza em contato
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- <http://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/Percep%C3%A7%C3%A3o-matematica-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-a-partir-de-brincadeiras.pdf> A PERCEPÇÃO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DE BRINCADEIRAS

VALORES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO TRABALHADAS NO PROJETO II

ÁREA DO CONHECIMENTO	VALORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
----------------------	---------	--------------	-------------

<p style="text-align: center;">Linguagem</p>	<p style="text-align: center;">Sensibilidade para perceber e perceber-se; convivência, respeito, confiança e auto expressão.</p>	<p>C1-Ampliar suas possibilidades de expressar desejos, sentimentos, vontades, desagrados com progressiva autonomia.</p> <p>C2- Interagir com outras pessoas e ampliando possibilidades de comunicação para expressar desejos, necessidades, vontades e sensações com progressiva autonomia, compreendendo processos de interação social em suas trocas afetivas.</p> <p>C3-Interessar-se pela leitura de histórias.</p> <p>C4- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.</p> <p>C5- Explorar as possibilidades de gestos, movimentos e ritmos corporais, movendo-se e se deslocando com destreza progressiva no espaço, desenvolvendo confiança nas suas próprias capacidades motoras.</p> <p>C7- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre superfícies para ampliar as possibilidades de expressão e comunicação.</p> <p>C8 – Brincar a partir da interação com os objetos, do meio e do estímulo das</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas; - Emitir sílabas ou pequenas palavras soltas com o objetivo de nomear pessoas, animais e objetos; -Formar pequenas frases com duas ou três palavras; - Comunicar-se com as educadoras por meio de gestos e utilizando os dedinhos para apontar o que deseja comunicar; - Imitar de forma voluntária e intencional o que lhe é apresentado pelas educadoras; - Expressar sentimentos e sensações (prazeres e desconfortos) através de gestos e posturas; - Compreender instruções e comandos dos educadores; -Observar e manusear materiais impressos variados; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções, que digam respeito às tradições de sua comunidade e de outros grupos; - Interagir com os fatos reproduzindo as solicitações das educadoras durante a contação; - Identificar imagens nos diferentes contextos; - Ouvir as histórias e interagir com os fatos;
---	--	---	--

		educadoras.	<ul style="list-style-type: none">- Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da oralidade;- Participar de jogos, brincadeiras e apresentações que envolvam a dança e/ou a improvisação musical;- Participar de situações que integrem músicas e movimentos corporais;Discriminar fontes sonoras; - Mover-se com progressiva destreza nos diversos ambientes;- Ampliar a coordenação do movimento e do equilíbrio;- Reconhecer progressivamente elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com outras crianças e com os adultos;- Conhecer e comunicar o corpo e as sensações que ele produz;- Explorar diferentes posturas corporais;- Observar e manusear materiais impressos variados;- Manipular materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de habilidades manuais;- Manipular objetos com diferentes formas e características.- Escolher brinquedos, objetos e ambientes para brincar;
--	--	-------------	---

			<ul style="list-style-type: none"> - Brincar espontaneamente realizando integração e socialização; - Participar de situações que integrem músicas e movimentos corporais; - Participar de brincadeiras, explorando o espaço e materiais diversos;
	VALORES	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Matemática	Organização, cuidado com as coisas.	C1 - Aproximar-se do conhecimento matemático por meio da exploração e manipulação de diferentes objetos e brinquedos, desenvolvendo algumas noções matemáticas presentes no cotidiano, como relações espaciais, grandezas e quantidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a contagem oral nas brincadeiras e em situações que se reconheça necessário; - Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas; - Construir as primeiras ideias sobre quantidade; - Explorar diferentes objetos e brinquedos para conhecer formas e tamanhos; - Participar de situações que explorem o espaço; - Perceber a diferença de posição (frente, atrás) de pessoas e objetos; bem como suas formas e cores.
	VALORES	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
CIÊNCIAS HUMANAS		C2- Explorar o ambiente para se	<ul style="list-style-type: none"> -Diferenciar animais, plantas e seres humanos; - Observar acontecimentos e lugares além da

	Respeito pelo outro; partilha cooperação e solidariedade.	relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com diversos objetos, manifestando curiosidade e interesse. C4- Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio. C5- Vivenciar atitudes de partilha, respeito, contato com o sagrado, convivência, amizade, cooperação, ternura e afeto.	sala de aula; - Iniciar a prática de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente; - Observar e manipular diferentes materiais, como papéis, plásticos e tintas de diferentes texturas e espessuras; - Utilizar diferentes materiais para compor situações simples no espaço vivido; - Realizar pequenas tarefas que envolvam ações de cooperação e solidariedade; - Tocar o colega e as educadoras com carinho; - Cantar músicas que falem de respeito, amizade, ternura e afeto; - Vivenciar situações que demonstrem valores, gestos e atitudes humanas;
	VALORES	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Cuidado consigo mesmo, com o outro e com o meio ambiente.	C2- Explorar o ambiente estabelecendo contato com pequenos animais, com plantas e com diversos objetos, manifestando interesse em conhecer o novo. C5- Demonstrar curiosidade pelos diferentes elementos do espaço vivido.	- Reconhecer os cuidados básicos de pequenos animais e vegetais, por meio de histórias, brinquedos, vídeos e imagens; - Respeitar todo o tipo de vida que o cerca; - Manusear diferentes texturas; - Perceber as diferentes sensações provocadas pelos objetos (áspero, liso, frio, quente, liso, etc); Desenvolver a curiosidade no manuseio dos objetos;

			<ul style="list-style-type: none">- Perceber as diferenças do tempo (frio, quente, sol, chuva, vento)- Perceber a geografia presente em sua volta (árvores, plantas, areia, casas, ruas). Desenvolver a curiosidade no manuseio dos objetos; <ul style="list-style-type: none">- Buscar e interagir com novos objetos que estão no seu alcance, explorando-os de várias formas;
--	--	--	--